



OS CONCEITOS DE BIOFILIA E BIO-URBANISMO: METODOLOGIAS E HIPÓTESES PARA A REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE BAURU

Katherine Hayumi Yamaguchi¹. Lilian Massumie Nakashima¹.

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais– Centro Universitário Sagrado Coração
kath_yamag@hotmail.com; lilian.nakashima2020@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

A biofilia promove a aplicação de alguns princípios que rememoram a coevolução da natureza e do homem, que, com o passar do tempo, foi perdendo essa ligação com o meio ambiente. O termo, composto a partir do grego *bios* - vida ou também, em um sentido amplo, natureza, e *philia* - amor, significa dessa forma, o amor pela natureza. Novos estudos e práticas derivadas do conceito de biofilia, tais como o design biofílico e o bio-urbanismo, surgiram na busca por alternativas de requalificação dos objetos edificados e dos espaços urbanos. Através de princípios e elementos aplicados a projetos arquitetônicos e urbanísticos, a biofilia e seu derivado, o bio-urbanismo, promovem uma melhor qualidade de vida, atrelada ao uso extensivo de elementos naturais e soluções sustentáveis. A pesquisa buscou estudar o conceito de biofilia nos campos da arquitetura e do urbanismo, em suas variadas vertentes e possibilidades para, após uma análise crítica do centro histórico de Bauru e de suas potencialidades, propor hipóteses de aplicação desses conceitos em processos de revitalização urbana da área. Diversos materiais bibliográficos foram levantados para o embasamento teórico, extraídos de diferentes meios como artigos acadêmicos, dissertações de mestrado e doutorado, materiais de revistas e congresso, acervo da biblioteca do Centro Universitário do Sagrado Coração, mídias digitais e anais. As análises se concentram nas problemáticas e necessidades do centro urbano de Bauru, propondo as metodologias mais adequadas do bio-urbanismo àquela realidade central, enquanto possíveis instrumentos de melhoria das qualidades espaciais, psicológicas e estéticas da área.

Palavras – chave: Biofilia, Requalificação, Urbanismo, Paisagismo, Centro histórico.